



EDITORIAL

Após três anos a frente como editores chefes da Educação Matemática em Revista, escrevemos o último editorial de nossa gestão para a edição de junho de 2019. Trabalhamos muito e tivemos a colaboração de muitos professores e pesquisadores, a quem queremos agradecer.

Contamos com o trabalho da Comissão Editorial Nacional em muitos assuntos do interesse da Revista e também, juntamente com pareceristas de diferentes regiões do Brasil e alguns internacionais, na avaliação dos artigos que recebemos, buscando sempre a qualidade da pesquisa em Educação Matemática, dos relatos de experiências, das atividades para a sala de aula e de todos os textos que recebemos em nossas seções.

Nesse período, implementamos todo o processo editorial pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER –, desde o recebimento dos artigos, passando pela avaliação até sua publicação.

Além disso, alteramos as normas para os autores, disponibilizamos online todas as edições impressas da EMR, definimos a periodicidade das publicações que passou a ser trimestral, criamos um template e um novo layout das capas das edições, trabalhamos para indexar nossa Revista em diferentes indexadores nacionais e internacionais.

Também disponibilizamos uma edição temática anual a partir das propostas dos Grupos de Trabalho da SBEM (tivemos uma sobre Avaliação e a Sala de Aula de Matemática - GT 8 -, outra intitulada Múltiplas vozes em Etnomatemática - GT 5 - e a edição que está sendo preparada para esse ano sobre Educação Matemática na escola inclusiva - GT 13).

Nessa segunda edição de 2019, contamos com 12 textos sendo sete artigos, dois relatos de experiência, duas atividades para aula de matemática e uma resenha.

O primeiro artigo “O raciocínio diagramático e os experimentos mentais numa perspectiva semiótica”, de Willian José da Cruz, refere-se à uma discussão teórica que apresenta a possibilidade de aplicação do conceito de experimentos mentais na Matemática e/ou na Educação Matemática com a finalidade de promover o pensamento criativo por meio de representações e construções de diagramas.

“Formação de professores em matemática: estado da arte das publicações sobre o PNAIC” é o texto de Gilda Lisbôa Guimarães, João Alberto da Silva, Cristiano Alberto Muniz e Edite Resende Vieira. Os autores tiveram como objetivo investigar as contribuições do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC como política pública para a

formação de professores do ciclo de alfabetização a partir da análise de artigos científicos, trabalhos de conclusão de cursos e anais de congresso.

Edda Curi, Julia de Cassia Pereira do Nascimento, Priscila Bernardo Martins e Edvonete Souza de Alencar, no artigo “Professores que ensinam matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: um mapeamento dos trabalhos publicados em dois eventos representativos da área”, realizaram um mapeamento dos trabalhos sobre a temática apresentados nas seis últimas edições do Encontro Nacional de Educação Matemática e do Seminário Internacional de Pesquisas em Educação Matemática.

O texto seguinte, de Rosane Meire Vieira de Jesus, Olenêva Sanches Sousa, Felipe Carlo de Freitas Pinto e intitulado “A educação matemática e os modelos concretos na formação de professores em exercício”, teve como finalidade compreender como professoras-cursistas de uma formação em exercício atribuem sentidos e significados à Educação Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental e também a relação com os modelos concretos no processo de ensinoaprendizagem.

“O conceito de quadriláteros: análise do conhecimento de quatro alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental” é o artigo de Maria Carolina Gâmbaro Pereira e Marcelo Carlos de Proença em que buscaram investigar o conhecimento sobre o conceito de quadriláteros de alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental.

Com o objetivo de discutir os preceitos que norteiam o movimento das Feiras de Matemática e o papel da Comissão Permanente no contexto nacional, Fátima Peres Zago de Oliveira, Paula Andrea Grawieski Civiero e Janaína Poffo Possamai apresentam, no texto “O trabalho colaborativo da comissão permanente das Feiras de Matemática: cenários, bastidores e formação de professores”, discussões sobre diferentes aspectos das Feiras enfatizando a formação de professores.

O último artigo, “Ensino e aprendizagem de Álgebra Linear: uma análise das pesquisas do GT 04 da Sociedade Brasileira de Educação Matemática”, de Gabriel Loureiro de Lima, Barbara Lutaif Bianchini e Eloiza Gomes, apresenta um mapeamento das produções do GT 04 – Educação Matemática no Ensino Superior – referentes ao ensino e à aprendizagem de Álgebra Linear.

O primeiro relato de experiência, “O que meu aluno sabe sobre multiplicação?”, é de Maria Rita Lima Santos de Almeida, Luana Cerqueira de Almeida e Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana. As autoras tiveram como objetivo promover reflexões sobre o

desenvolvimento de uma atividade a partir de um processo formativo sobre as estruturas multiplicativas na perspectiva da Teoria dos Campos Conceituais.

O outro relato, de Kadja Silveira Lima, Natália Alessandra Kegler e Siomara Cristina Broch, intitulado “Vivências de estágio de observação no Ensino Fundamental” teve como finalidade relatar vivências do Estágio Curricular Supervisionado I do Curso de Licenciatura em Matemática, que busca aproximar os licenciandos da realidade escolar nos anos finais do Ensino Fundamental.

Uma das atividades para a aula de matemática, “Atividades didáticas de geometria espacial baseadas no uso de recursos educacionais para discentes do Ensino Básico” é de Marília Maia Moreira. A autora buscou mostrar características e atividades didáticas com uso de recursos educacionais analógicos e digitais para o ensino de Geometria Espacial.

A atividade seguinte, de Ícaro Chiabai e Lauro Chagas e Sá e intitulada “Um material educativo para abordagem de Tratamento da Informação a partir da tabela nutricional de alimentos”, teve como objetivo apresentar o processo de planejamento e de construção de um material educativo sobre Educação Estatística a partir de tabelas nutricionais de alimentos para o trabalho com estudantes do Ensino Médio.

O último texto desta edição é uma resenha elaborada por Luciane Führ do livro “A história da matemática como metodologia de ensino: um estudo a partir do tratado sobre o triângulo aritmético de Blaise Pascal”.

Esses são os artigos que compõem esta edição da EMR e esperamos que as temáticas abordadas possam suscitar questionamentos, discussões e reflexões aos nossos leitores.

Despedimo-nos com a sensação de dever cumprido e desejando sucesso à nova gestão da Educação Matemática em Revista.

Editores responsáveis

Reginaldo Fernando Carneiro

Regina Célia Grandó